

**Título do trabalho:** REABILITAÇÃO PROVISÓRIA IMEDIATA COM O PRÓPRIO ELEMENTO NATURAL APÓS EXODONTIA DEVIDO CONDIÇÃO PERIODONTAL: RELATO DE CASO

**Autor principal:** Ana Clara Fernandes de Oliveira (anaclara.f08@gmail.com - Brasileira / UNICHRISTUS, Fortaleza, Ceará, Brasil)

**Co autores:** Nayala Maria de Queiroz Martins Costa (nayalaqueiroz@hotmail.com - Brasileira / UNICHRISTUS, Fortaleza, Ceará, Brasil)

**Orientador:** Mayra Sabiá de Moura (mayra.moura@unichristus.com - Brasileira / UNICHRISTUS, Fortaleza, Ceará, Brasil)

**Resumo:**

O trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico da paciente R.C.A.S, 37 anos, gênero feminino, normossistêmica, atendida na clínica escola de Odontologia da Universidade Christus, que foi diagnosticada com doença periodontal no dente 11, e apresentando mobilidade grau III, sendo indicada a exodontia, com reabilitação imediata utilizando o próprio dente como dispositivo protético imediato, com intuito de preservar as características naturais do sorriso da paciente. Foi realizada secção do elemento na altura da linha amelocementária, acesso à câmara pulpar, remoção da polpa coronária, e obturação realizando com resina flow fotopolimerizável, seguindo os protocolos previstos para esses materiais. Foi utilizada a esplintagem como artifício de controle de mobilidade dos dentes adjacentes, também comprometidos periodontalmente. A fixação foi feita de pré-molar a pré-molar, utilizando fio ortodôntico do tipo NiTi 16. O elemento extraído, devidamente preparado, foi fixado ao fio com resina composta deixando-o em infra-oclusão, na intenção de preservar o espaço protético e mantê-lo em posição pelo melhor tempo possível, somado à alternativa de estabilização dos dentes adjacentes para o controle da mobilidade causada pela doença periodontal. Desse modo, sucedeu-se o ajuste oclusal em toda a bateria anterior de forma que não houvesse interferências oclusais patológicas, acabamento e polimento dos dispositivos de colagem para que não fossem fatores retentivos de biofilme, orientação de higiene oral e cuidados com a mastigação na região. Sendo assim, conclui-se que o proveito do elemento dentário como prótese provisória de forma imediata pós cirúrgica foi uma opção reabilitadora mais acessível para o paciente, solucionando a sua queixa estética e ao mesmo tempo devolvendo saúde, tornando o meio adequado para receber o implante posteriormente.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal; Prótese Parcial Imediata; Esplintagem periodontal.

**Referências:**

MARTINS, A. P. V. B. et al. Utilização dos dentes naturais para reabilitação provisória após exodontia por comprometimento periodontal: Relato de caso. *Odontologia Clínica-Científica*, Recife, v. 15, n. 1, p. 59-62, mai./2016.

Ourique, S.A.M. Prótese parcial fixa adesiva temporária e contenção periodontal utilizando dentes naturais como pânticos. *PCL - Revista Ibero-americana de Prótese Clínica e Laboratorial*. Guarulhos – SP, 7(36):125-31; nov/2005.

GONÇALVES, W. da C. Reabilitação oral com prótese provisória imediata: relato de caso, *J Multidiscip Dent*, vol. 10, nº 1, p. 70-3, jun. 2020.

**doi:** <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Suppl.2.12>